

Salvador, 3 de julho de 2017.

Exmo. Sr.  
Rui Costa  
Governador do Estado da Bahia

Exmo. Sr.  
Walter Pinheiro  
Secretário de Educação - SEC

Exmo. Sr.  
Edelvino Góes  
Secretário de Administração - SAEB



Gidevaldo Alves da Silva  
SAEB / PROTOCOLO

O Fórum das ADs, que congrega as Associações Docentes das universidades estaduais baianas (Adufs, Adusb, Adusc, Aduneb) vem, por meio deste, encaminhar novamente a pauta de reivindicações dos docentes para o ano de 2017, aprovada nas assembleias das quatro seções sindicais do ANDES-SN. Ratificamos a pauta, principalmente, diante do novo apontamento do Fórum de Indicativo de Greve na última reunião do FAD ocorrida em Vitória da Conquista, Bahia no dia 19 de junho.

Considerando a grave conjuntura que determina a urgência das reivindicações, solicitamos que o processo de negociação entre o Movimento Docente e o Governo do Estado da Bahia tenha início imediatamente. Nesta perspectiva, aguardamos o agendamento em caráter de urgência.

Vivemos um cenário de corrosão salarial e não efetivação dos direitos trabalhistas. Atualmente existe algo em torno de 1.200 processos travados de promoção, progressão e mudança de regime de trabalho nas Universidades Estaduais, de acordo ao nosso último levantamento. Esse número representa o absurdo do não cumprimento do Estatuto do Magistério Superior e um ataque não só aos professores, mas também ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão das universidades estaduais.

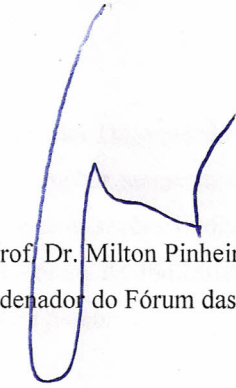
A ausência de uma política de recomposição da inflação nos dois últimos anos resulta, hoje, em uma desvalorização de 30,5% do salário docente. Apenas em 2016, um docente Auxiliar A, deixou de receber R\$ 7.962,79. Um Assistente A teve como perda R\$ 10.776,57. Em um professor Adjunto A o impacto no bolso foi de R\$ 14.224,59. No Titular A, o prejuízo acumulado pela inflação foi de R\$ 16.857,28. Já o Pleno deixou de receber 21.849,54. Os cálculos são da Adufs, baseado em dados do DIEESE.

O Fórum das ADs compreende que o diálogo entre os representantes do Governo e do Movimento Docente é um ponto de partida fundamental para o início da negociação e aguarda uma resposta, em breve, sobre o pleito supracitado.

Segue, **mais uma vez**, a pauta de reivindicações:

1. Destinação de no mínimo, 7% da Receita Líquida de Impostos (RLI) do Estado da Bahia para o orçamento anual, com revisão do percentual a cada dois anos e de tal forma que o orçamento do ano não seja inferior ao executado no ano anterior e que seja assegurada a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das Universidades Estaduais da Bahia. O orçamento deve garantir o cumprimento dos direitos trabalhistas, as condições de trabalho e estudo no âmbito da UEFS, UESB, UESC e UNEB;
2. Reposição integral da inflação 2015-2016, em uma única parcela, com índice igual ou superior ao IPCA;
3. Reajuste de 11% no salário base dos docentes para garantir a política de recuperação salarial;
4. Cumprimento dos direitos trabalhistas dos docentes, a exemplo das promoções na carreira, progressões, adicional de insalubridade, mudança de regime de trabalho, reimplantação da licença sabática, conforme o estabelecido no Estatuto do Magistério Superior Público das Universidades do Estado da Bahia – Lei 8.352/2002;
5. Ampliação e desvinculação de vaga/classe do quadro de cargos de provimento permanente do Magistério Público das Universidades do Estado da Bahia.

Respeitosamente,



Prof. Dr. Milton Pinheiro  
Coordenador do Fórum das ADs

Representante da Aduneb

Representante da Adusb

Representante da Adusc

Representante da Adufs